

RELATÓRIO (sintético) DA DIRETÓRIA EXECUTIVA

Período 2015-2016 (Biênio 2015-2017)

Aidyl de Carvalho Preis

Presidente da ASPI-UFF

É chegada a hora de apresentarmos nossa Prestação Contas, não só pelo dever estatutário, como rezam os artigos 22, do Estatuto e 12 e 13 do Regimento Geral, mas, porque consideramos fundamental a transparência de nossas ações, afinal, estamos falando de nossa Associação que, em 14 de julho próximo (1992-2016) completará 24 anos de existência, em uma trajetória que envolve momentos muito prazerosos, mas, também, muitos desafios, desde a sua fundação à busca quase incessante de caminhos para oferecer ao aposentado e ao pensionista – nossos associados –, mais tranquilidade, no período incerto que é o da aposentadoria.

A pergunta inicial do aposentado: o que fazer agora? Ganhamos liberdade, que pode parecer plena, porém, é só aparência. Por quê? Pelas surpresas e incertezas que cada novo momento nos traz, mormente no cenário político em que vivemos atualmente.

Na *atividade*, o elemento competição contaminava ambientes e pessoas, tornando o dia a dia mais difícil. Felizmente, na *inatividade*, aqui, na ASPI, vemos que a amizade, a fraternidade, a solidariedade se consolidam, trazendo à nossa Casa um ar de tranquilidade, indispensável ao bom desempenho cotidiano.

Esta diretoria tomou posse no dia 24 de abril de 2015, com as preocupações de sempre: aumentar o número de sócios, para garantir o desconto em folha, essencial à nossa manutenção e sobrevivência, nestes tempos de crise, especialmente. Há algum tempo, estamos no limite imposto pelo governo federal, que é termos, no mínimo, 500 (quinhentos) associados, o que nos tem causado grande apreensão.

Outro problema recorrente é o baixo índice de participação nos eventos, pelos mais variados motivos, pois apenas cerca de 10% de nossos sócios comparecem regularmente às atividades propostas. Mas, o que nos surpreende, contudo, é que as baixas, que vêm ocorrendo ao longo dos anos, quase sempre são por falecimento, demonstrando, assim, que o nível de confiança permanece.

Nossa reeleição decorreu – apesar do apelo à renovação que vínhamos fazendo, inclusive no Boletim de março de 2015, encarecendo aos aspianos participar mais expressivamente, montando suas chapas com colegas que considerassem prontos para trabalhar pelo bem comum e que tivessem o sonho de prosseguir na luta, que é de todos nós –, de não termos obtido resposta neste sentido, excetuando alguns idealistas mais chegados, que se aproximaram para nos dar mais apoio. E a renovação tão almejada ficou para mais adiante... Na mensagem, publicada no Boletim de julho de 2015, dissemos que aceitar dar continuidade a esta nova gestão (2015-2017) foi um desafio não previsto e, por isso mesmo, mais difícil. Mas, como ensina o nosso Hino: “um filho seu não foge à luta...”, nosso sim foi fruto do amor que temos à instituição que ajudamos a criar e, também, porque não houve eco algum ao nosso convite, trazendo ideias novas de grande importância para a nossa ASPI-UFF.

(Continua na p. 3)

NOTAS E COMENTÁRIOS:

- Agenda cultural... p. 6
- Dia Mundial de Oração... p. 6
- Coral da ASPI no Jubileu da Igreja S. Cecília e São Pio X... p. 6
- Almoço de confraternização celebra Dia Mundial da Mulher ... p. 6
- Presidente da ASPI recebe honraria... p. 6
- ASPI na UNITEVE... p. 7
- Docentes aposentados no Programa de Extensão da UFF... p. 7
- Sugestão de leitura: *Sagrada Família*, de Zuenir Ventura... p. 7

ARTIGOS:

- O Adeus da ASPI ao revelador da “cor inexistente”, Maria Felisberta B. da Trindade... p. 2
- Eis o tempo de Conversão..., de Nilza Simão... p. 7

DEBATE:

- 13 de março de 2016 *O impeachment?* de Nélia Bastos... p. 8

Mensagem do mês:

“Entre o Homem e a Mulher,
só o coração pode bater”
(Cartaz exibido em passeata: Brasil,
não à violência contra a mulher)

Remetente:

ASPI-UFF – Rua Passo da Pátria 19,
São Domingos, Niterói, Rio de Janeiro
CEP 24210-240

Uso exclusivo dos Correios

Ausente Falecido Recusado Mudou-se
 Endereço insuficiente Não existe o nº. indicado
 Desconhecido Outros (especificar) _____

Data da
reintegração
Rubrica
do carteiro

2016 está passando rapidíssimo. Já entramos no 4º mês. E, assim como passam os dias, a ASPI está em intensas atividades, oferecendo os seus serviços aos associados e promovendo atividades de vários cunhos, sempre abertas a toda a comunidade.

Continuamos a desenvolver o Projeto de Revitalização do Bairro de São Domingos. Estamos iniciando um projeto de atuação na Fundação Pestalozzi, em parceria com a PROEX, e aí temos uma frente que poderá dar mais oportunidades a todos os aspianos que quiserem colaborar. Ainda mais agora, após a aprovação do Programa de Atuação de Professores Aposentados (PAEx), no âmbito da Extensão na Universidade Federal Fluminense, que permitirá aos docentes aposentados participar de atividades extensionistas. E, paralelamente, continuamos em pleno funcionamento das Coordenadorias da ASPI-UFF.

O momento político brasileiro nos preocupa. O nosso País e o nosso povo merecem alimentar mais esperança em seu futuro. Os governantes e a classe política não podem usar das riquezas deste país em seu favor mas precisam contemplar, como prioridade, o benefício coletivo e o bem maior comum. Este ano, sendo de eleições municipais, a ASPI-UFF deverá receber, em sua sede, os candidatos a Prefeito e muitos candidatos a vereador do Município de Niterói. A sua vinda representa também um compromisso para com Niterói. E, com certeza, teremos a oportunidade de propor sugestões de grande valia para os que forem eleitos nas urnas.

Uma questão sempre aberta é a de conseguirmos mais novos associados. Para tanto, a nossa entidade precisa ser, cada vez mais conhecida e prestigiada e isto exige o empenho de todos os aspianos.

A todos desejamos uma ótima continuação de atuação. Esperamos que participem, na medida do possível, tanto com suas presenças nas atividades desenvolvidas, como fazendo chegar as suas sugestões, observações ou críticas. Afinal, a ASPI-UFF precisa da colaboração de todos.

O ADEUS da ASPI-UFF ao revelador da “cor inexistente”.

Maria Felisberta B. da Trindade

Israel Pedrosa nasceu em Alto Jequitibá, Minas Gerais, em 1926. Foi o mais jovem integrante da Força Expedicionária Brasileira, tendo lutado contra o nazifascismo, nos campos de batalha da Itália.

No 1º Congresso Mundial – *Palais de Chaillot*, em Paris, 1948 – foi eleito vice-presidente da Associação Internacional dos Ex-Combatentes, um dos órgãos não governamentais da UNESCO.

De 1948 a 1951 foi secretário-geral da Associação dos Estudantes Latino-Americanos, em Paris, França.

Estudou na Escola Superior de Belas Artes de Paris, entre 1948 e 1950, tendo sido, igualmente, aluno de Cândido Portinari.

Professor da Universidade Federal Fluminense, foi fundador da disciplina História da Arte, no Curso de Graduação em História.

Foi consultor *ad hoc* do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e sócio honorário da Associação Brasileira de Críticos de Arte. Colorista e pesquisador do universo da cor, Israel Pedrosa é autor do livro *Da cor*

(Continuação na página 5)

Conselho Editorial:

Antonio Puhl,
Maria Helena T. Neves,
Maria Felisberta B. da Trindade,
Nélia Bastos e Neusa Pinto

Jornalista responsável:

Neusa Pinto – Reg. MTPS nº. 12.255

Data de fundação da ASPI-UFF:
14 de julho de 1992.

Sede:

Rua Passo da Pátria 19 – São Domingos
CEP 24210-240 – Niterói – RJ
Tel.: 2622-9199 e 2622-1675 (telefax)
E-mails: aspiuff@aspiuff.org.br
ou redacao@aspiuff.org.br
Site: www.aspiuff.org.br

Diretoria Biênio 2015/2017

Presidente:

Aidyl de Carvalho Preis

1º Vice-Presidente:

Lúcia Molina Trajano da Costa

2º Vice-Presidente:

Ilka Dias de Castro

Secretária Geral:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

Secretária Adjunta:

Nilza Simão

Tesoureira Geral:

Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves

Tesoureira Adjunta:

Léa Souza Della Nina

Conselho Deliberativo (Titulares)

Acyr de Paula Lobo

Antônio Puhl

Darcira Motta Monteiro

Isar Trajano da Costa

João José Bosco Quadros Barros

Maria Cândida de Assumpção Domingues

Maria Felisberta Baptista da Trindade

Sheilah Rubino de Oliveira Kellner

Norma Villa Éboli

Hildiberto Ramos de A. Cavalcanti Junior (Pres.)

Luiz Carlos de Albuquerque Santos

Conselho Fiscal (Titulares):

Antonia Vasconcelos Dias de Azevedo

Luiz Olympio Vasconcellos (Pres. licenciado)

Maria Bernadete Santana de Souza

Maria Helena de L. Nogueira (Pres. em exercício)

Nésio Brasil Alcântara

Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos:

Tânia Gonçalves de Araújo

Coordenadoria de Comunicação e Marketing:

Antônio Puhl

Coordenadoria de Defesa de Direitos:

Darcira Motta Monteiro

Coordenadoria de Integração Comunitária:

Márcia Japor de Oliveira Garcia

Coordenadoria de Lazer:

Liliana Hochman Weller

Coordenadoria de Saúde:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

Gestora de Programas e Projetos Especiais:

Cecília Corrêa de Medeiros

Comissão de Acompanhamento de Assuntos Políticos (CAAP)

Maria Felisberta Baptista da Trindade

Projeto Gráfico:

Cecília Jucá de Hollanda

Revisão:

Damião Nascimento

Serviços Gráficos:

Gráfica Falcão

RELATÓRIO (sintético) DA DIRETÓRIA EXECUTIVA

Período 2015-2016 (Biênio 2015-2017) (Continuação)

Em nossa primeira reunião de trabalho colocamos, como proposta inicial, a busca incessante de renovação, ampliando o número de colaboradores, compondo as Coordenadorias, Grupos de Trabalho etc., o que vem acontecendo, graças a Deus: os que chegaram, embora em pequeno número, estão motivados, o que certamente contagia a todos nós, mais “cansados da guerra”.

O ano de 2015, motivo de comentário nosso no Boletim de março de 2016: “Nosso olhar para 2016”, trouxe um novo grito de alerta para as profundas alterações em nosso ambiente político, seja na Universidade, seja em nosso país, pois o momento que passamos, no cenário nacional, é de grande preocupação, ansiedade e nos enseja uma profunda reflexão e o reconhecimento de que ainda podemos contribuir, sair da inércia e ser protagonistas de nossa História, de acordo com as nossas possibilidades. Temos que exercer nossa cidadania!

Integrados ao Movimento dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas (Instituto MOSAP), com sede em Brasília, continuamos estrategicamente nas lutas em defesa de nossos direitos, em especial a da PEC 555/206, e outras, de interesse de aposentados e pensionistas. Também continuamos a dar nossa contribuição na Federação Nacional das Instituições Federais de Ensino Superior (FENAFE), onde participamos ativamente dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, representadas pelas professoras Aidyl de Carvalho Preis e Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves, respectivamente em cada Conselho, fortalecendo as causas dos servidores aposentados e pensionistas. Em nível estadual, continuamos a integrar o movimento *Frente Rio*, fundada com a participação da ASPI. Articulada com o MOSAP, a instituição responde pela coordenação de ações em defesa de aposentados e pensionistas – um importante esforço na luta comum.

Como é do conhecimento de todos, nossa parceria com a UFF constituiu-se nossa primeira preocupação, pois o objetivo inicial sempre foi o de manter laços com a nossa instituição de origem. E isto tem rendido bons frutos. Primeiramente, um Protocolo de Intenções que se vem renovando quinquenalmente e que está, novamente, em fase de tramitação. Porém, a nossa parceria efetiva vem sendo com a Pró-Reitoria de Extensão, seja na realização de programas, como, por exemplo, o *ASPI-UFF em Ação*, detalhado adiante, seja no apoio à organização do *Encontro de Corais*, em sua quinta edição, em setembro próximo.

É importante salientar a participação da ASPI nos Conselhos Superiores da Universidade, integração obtida por processos eleitorais, competindo para a Bancada da Comunidade, nos quais nossos candidatos foram eleitos em todos os pleitos. Nossa contribuição é efetiva, com intensa representatividade nos três Conselhos: Universitário, de Ensino Pesquisa e Extensão e de Curadores.

A integração em nível municipal é a representatividade junto aos Conselhos Municipais. Nossa representante no Conselho Municipal de Defesa de Direitos da Pessoa Idosa – COMDDEPI é sua atual presidente e tem realizado um trabalho valoroso, com vistas a torná-lo mais ágil e atender mais eficazmente à sua clientela. Também temos participação importante nos Conselhos Municipais de Política e Atenção às Drogas (COMAD), Transparência e Controle Social (CTCS), na Coordenadoria de Políticas e Direitos da Mulher (CODIM) e no Fórum Permanente das Políticas Municipais de Niterói.

Com a aprovação, pela municipalidade, da Lei de Transparência e Controle Social (Lei 3.188/2015), considerada um marco pela possibilidade que traz do exercício da cidadania pelos niteroienses, nossa Associação resolveu participar concorrendo com diversas instituições representativas da sociedade civil, tendo conseguido eleger seus representantes (titular e suplente).

A aproximação de nossa Associação com o Legislativo niteroiense deveu-se, primeiramente, ao documento *Propostas de Revitalização de São Domingos e Adjacências*, construído a partir do seminário que levou este nome, já informado anteriormente. Tivemos ótima receptividade, inclusive tendo sido publicada matéria com título “São Domingos pode ser revitalizado, propõe a ASPI-UFF” no Boletim *Câmara em Revista* (Ano V, nº 55, dez/2015).

Institucionalmente, realizamos outras parcerias, como a com o Instituto de Lógica, Filosofia e Tecnologia da Ciência – ILTC, aceitando a proposta de nosso associado, professor José Francisco Borges de Campos, presidente do ILTC de uma parceria com esse Instituto, o que ensejará projetos conjuntos interessantes... Outro convite foi feito pelo nosso associado, o ilustre ex-Reitor da UFF, professor José Raymundo Martins Romêo, hoje na direção da Sociedade Pestalozzi, o que aproximou nossas duas instituições, motivando também a expectativa de atividades conjuntas, já tendo sido designado um Grupo de Trabalho que, pela qualificação de seus integrantes, permitirá o nascimento de propostas valiosas.

Nossa Associação, atendendo à missão proposta em seu Estatuto, é organizada em Coordenadorias (Acadêmica; Comunicação e Marketing; Saúde; Integração Comunitária; Defesa de Direitos; e Lazer) e Gerência de Projetos Especiais, todas produzindo muitos frutos, com atividades bem ecléticas, como palestras, cursos, oficinas, saraus, chás vespertinos, almoços mensais de confraternização, passeios, exposições, apresentações teatrais – sempre abertas ao público –, além do Boletim mensal *ASPI-UFF Notícias* e o programa *ASPI-UFF em Ação*, de entrevistas, este realizado com o expressivo apoio da PROEX e divulgado na TV Universitária, no *Youtube* e no Canal Sim.

As atividades propostas, avaliadas pela Direção Executiva da ASPI, são realizadas obedecendo ao Plano de Ação de cada ano, sob o comando de cada equipe que, apesar de voluntária, é altamente comprometida.

(Continua na p. 4)

Deve-se registrar o importante trabalho que vem sendo desenvolvido pela Comissão de Acompanhamento de Assuntos Políticos (CAAP), debatendo questões de cidadania, com temas locais e nacionais. A título de exemplo, em 2015 foi realizado o Seminário *Revitalização de S. Domingos e Adjacências*, com desdobramento em projeto que pretende sugerir à municipalidade o revigoramento da área e novos usos, contribuindo para uma Niterói mais moderna e resguardar a memória deste histórico bairro. Aberto à comunidade, o evento contou com expressivo apoio de entidades e moradores da localidade, além de profissionais de áreas afins à proposta: engenharia, arquitetura e história.

Nossa Tesouraria realizou um trabalho primoroso, com inúmeras atividades em 2015:

- 1- Pagamentos de todas as despesas da Associação, conforme previsão orçamentária aprovada em 2014 – para execução em 2015;
- 2- Confeção do Movimento Caixa e reunião dos documentos de despesas e outros, quando necessário, para remessa ao Escritório de Contabilidade ASM Assessoria Empresarial, Contábil e Fiscal, que elabora mensalmente balancetes: Gerencial, Analítico e o documento Razão Analítico;
- 3- Conferência dos Balancetes e demais documentos devolvidos pelo escritório de contabilidade e remessa para o Conselho Fiscal, que se reúne mensalmente, conforme Calendário de Atividades da ASPI-UFF;
- 4- Atendimento aos pedidos de esclarecimentos feitos pelo Conselho Fiscal e correção das impropriedades surgidas após as análises mensais do movimento, providenciando as correções junto ao Escritório de Contabilidade;
- 5- Resolução de pendências eventuais ligadas à Tesouraria;
- 6- Previsão Orçamentária – 2016;
- 6.1- A Previsão Orçamentária foi elaborada com base nas receitas reais obtidas pela Associação, incluindo-se aí, as contribuições mensais de nossos associados e, também, as receitas diversas, financeiras e de doações, conforme Ofício nº 119/2015, da Presidência da ASPI, encaminhado ao Egrégio Conselho Fiscal em 24 de novembro de 2015;

6.1.1 - Durante o ano de 2015, a Tesouraria expôs à Diretoria Executiva a situação dos gastos e a utilização de nossa reserva para honrar os compromissos, uma vez que as despesas obrigatórias para o pleno desenvolvimento das atividades da Associação são altas. Enfatizou-se sempre a necessidade de corte dos gastos.

Em dezembro de 2015 contávamos com 496 (quatrocentos e noventa e seis associados) dos quais 455 (quatrocentos e cinquenta e cinco) docentes e 41 (quarenta e um) pensionistas, todos descontando em

folha, através do SIAPE, e ainda 3 (três) associados do INSS, que pagam à ASPI-UFF diretamente na instituição bancária (Banco do Brasil);

6.1.2- Conforme demonstrativo elaborado pelo Escritório de Contabilidade ao final de dezembro, a ASPI teve, no período, SUPERAVIT no valor de R\$ 14.767,49 (quatorze mil setecentos e sessenta e sete reais e quarenta e nove centavos);

6.2 - A arrecadação total acumulada em 2015 atingiu R\$ 374.471,80 (trezentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e hum reais e oitenta centavos), dos quais R\$ 355.867,30 (trezentos e cinquenta e cinco mil oitocentos e sessenta e sete reais e trinta centavos) somente com a contribuição de nossos associados.

Quanto à Execução da Proposta Orçamentária – 2014: as atividades da ASPI-UFF, que demandam ações da Tesouraria, foram sempre praticadas com o máximo rigor, o que nos permitiu durante o ano de 2015 termos ao final do período contábil, um superávit operacional de R\$ 14.767,49 (quatorze mil setecentos e sessenta e sete reais e quarenta e nove centavos). Nossas aplicações gerais de recursos foram de R\$ 359.704,31 (trezentos e cinquenta e nove mil setecentos e quatro mil e trinta e hum centavos) sendo que nossas maiores despesas em 2015 estão concentradas pela ordem em:

Os recursos brutos, oriundos de nossos associados, mediante pagamento de mensalidade, foram de R\$ 358.635,61 (trezentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e trinta e cinco reais e sessenta e hum centavos).

Algumas de nossas despesas ultrapassaram o previsto como, por exemplo, os gastos realizados na rubrica Despesas com Pessoal, que ultrapassou o previsto em R\$ 28.418,40 (vinte e oito mil quatrocentos e dezoito reais e quarenta centavos). Foram previstos R\$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil reais), mas os mesmos foram insuficientes para honrar todas as despesas. A solução encontrada foi o remanejamento de recursos orçamentários existentes em outras rubricas e, a autorização para o remanejamento desses recursos, com as devidas justificativas, foi solicitada pela Presidência da ASPI ao Conselho Fiscal, através do Ofício nº 118/2015, de 18/11/2015, e autorizado pelo Ofício do Presidente do Conselho Fiscal de nº 001/2015 de 28/11/2015.

CONVÊNIO COM O SIGEP/MPOG:

O Convênio CONSIG nº 817/2014, referente ao Processo 05100.002925/2014-94, celebrado entre nossa Associação e o SEGEP/MPOG (Secretaria de Gestão Pública/Ministério de Planejamento e Gestão), foi assinado definitivamente em 08/12/2014, através de Certificado Digital e pessoal, pela Presidente da ASPI-UFF, tendo sido publicado no DOU (Diário Oficial da União) com o nº 144/2015, em 05/04/2015.

Conforme já mencionado no ano de 2014, uma vez assinado o Convênio, o mesmo vigorará por 5 (cinco) anos consecutivos. Para isso, necessário se faz a manutenção, em dia, de todos os pagamentos e obrigações tributárias

da Associação, com a expedição da respectiva Certidão, bem como a manutenção do número mínimo de associados (500), conforme exigências feitas através de Portaria nº 52 de 14/02/2014, publicada no DOU em 17/02/2014, Seção 01, página 83, que vem sendo sucessivamente reeditada nos últimos anos e também: a) GRU (Guia de Recolhimento da União); b) Certidão Negativa Conjunta de Débitos – PGFN/INSS, com validade até 05/09/2016; e c) Certificado de Regularidade do FGTS (CRF – CEF) – Mensal.

As certidões devem estar necessariamente atualizadas, respeitando-se as datas em que vigoram e atualmente elas estão em dia, pois, se as mesmas estiverem desatualizadas, impedem os repasses dos recursos arrecadados dos associados para a consignatária ASPI-UFF.

Divulgamos, a seguir:

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL SALDO 2014/2015

ATIVO (D)	SALDO EM 31/12/2014 R\$	SALDO EM 31/12/2014 R\$
Ativos: Direitos	624.120,28	619.953,57
* Circulante	181.452,25	177.285,54
B.B = Poupança	62.434,70	1.070,58
B.B = Aplicação	117.339,68	171.139,14
B.B = Aplicação Renda Fixa	—	5.186,32
B.B = C/C	1.657,87	- 110,50
Adiantamentos	—	—
*Permanente	442.668,03	442.668,03
Investimentos (imóveis e reformas da Sede)	335.930,69	335.930,69
Imobilizado líquido (móveis e utensílios)	106.737,34	106.737,34
TOTAL ATIVO (D)	624.120,28	619.953,57
PASSIVO (C)	SALDO EM 31/12/2014 R\$	SALDO EM 31/12/2015 R\$
Passivo: Obrigações	624.120,28	619.953,57
*Variações positivas acumuladas	618.171,03	632.938,52
Variação apurada no período	20.906,44	20.906,44
TOTAL DO PASSIVO (C)	624.120,28	619.953,57

Fonte: BALANÇO ANUAL ANALÍTICO ASPI-UFF 2014-2015.

AVALIAÇÃO

Em nossa Avaliação, a trajetória da ASPI, nestes 23 anos e meio de vida, mostra uma instituição aguerrida, que se dedica à defesa de direitos e qualidade de vida de seus associados, mas também se inclui nas lutas por um país melhor, participando, civicamente, das questões nacionais.

A programação sociocultural tem proporcionado, não apenas a seus associados, mas a toda comunidade na qual está inserida, momentos especiais onde a tônica é o saber, o entretenimento sadio, a união e o fortalecimento de valores morais que, infelizmente, não estão muito presentes na política brasileira atual. Buscamos cumprir nossos deveres como cidadãos, mas, especialmente, nossa missão frente aos associados, seguindo, à risca, o que preceitua nosso Estatuto e Regimento.

Assim, julgamos que a ASPI vem atingindo seus objetivos ao longo de toda sua vida. Nosso firme desejo é de que 2016 seja o ano da renovação, em todos os cenários – interno e externos...

Por fim, nossos agradecimentos a todos os colegas e à equipe administrativa, que tornam possível a realização de nosso planejamento.

Nota: O Relatório completo, incluindo os Setoriais e o da Tesouraria, encontra-se na Secretaria, à disposição de associados e pensionistas interessados.

O ADEUS da ASPI-UFF...

(Continuação)

à cor inexistente. Pintou, utilizando figuras míticas de nossa história, numa instigante visão do país, a obra *O Brasil em Cartas de Tarô*.

Inúmeras exposições foram exibidas no Brasil e no exterior das obras artísticas de Israel Pedrosa, assim como réplicas de obras de mestres da pintura universal e textos sobre os grandes mestres da pintura universal.

A ASPI-UFF, da qual ele era sócio, presta a sua homenagem especial ao professor e artista Israel Pedrosa, no triste momento de sua perda, hipotecando a solidariedade fraterna à sua família.

Finalizando, expressaremos as palavras do poeta Carlos Drummond de Andrade, publicadas no *Jornal do Brasil*, de 11.01.1975:

“Agradável é reabrir de vez em quando o envelope que trouxe a mensagem de boas festas do pintor Israel Pedrosa. E, dentro, comprovar que a cor inexistente existe mesmo. Pelo que se conclui muitas outras coisas ditas in-existentes, lá um dia poderão existir, e com isto se alcançar não apenas a essência da harmonia cromática, mas a própria essência da harmonia universal”.

Coral da ASPI

À noite, no mesmo dia 4 de março, atendendo a convite recebido, o Coral “Cantar é Viver” e inúmeros aspianos se deslocaram até o Rio de Janeiro, para tomar parte na comemoração do Jubileu da Igreja de Santa Cecília e São Pio X, em seus 50 anos de Paróquia. O Coral apresentou uma seleção especial, incluindo a música *O Abraço*, que contou com a *performance* (criação do próprio maestro) da professora Maria Nazareth Ramos que, ao final, motivou todos a abraçar seu “vizinho”, dentro da linda Igreja. Não precisou de um segundo convite: o templo, repleto, presenciou uma verdadeira confraternização, com a resposta imediata dos fieis se abraçando, alegres, mostrando unidade e que “todos somos irmãos” (creio que até os santos e anjos presentes confraternizaram, pois foi um momento emocionante).

Após a apresentação, a Paróquia ofereceu carinhosamente ao Coral e aos aspianos um farto e delicioso lanche. E voltamos, todos, felizes, para Niterói, apesar do desconforto do ônibus, que estava sem ar condicionado, com janelas blindadas e mais ainda com o calor do verão...

Almoço de Confraternização da ASPI celebra o Dia Internacional da Mulher



Com um público bastante animado, nesse dia a ASPI prestou seu preito às mulheres, apresentando um interessante documentário, com edição e direção do Programa *Desafio na Mídia*, da PROEX, sob a Coordenação do Projeto *De Bem com a Vida*, especialmente para homenagear o Dia Internacional da Mulher, contando a evolução histórica das lutas femininas no mundo. Também foram comemorados os “aniversariantes do mês” (janeiro, fevereiro e março) e dadas as boas vindas aos associados novos. Outro momento especial foi a apresentação da pianista Cláudia Márcia Ribeiro e, já no final da *feita*, sentou-se ao piano, como sempre faz e muito bem, a nossa querida Norma Villa Éboli. Foi uma tarde muito festiva...

Presidente da ASPI recebe honraria

No dia 14 de março passado, a Associação de Colaboradores do Hospital Universitário Antonio Pedro – ACHUAP promoveu um almoço para celebrar o Dia Internacional da Mulher. Na ocasião, a Professora Aidyl de Carvalho Preis, recebendo uma placa, foi home-

AGENDA DE ABRIL

Dia 14 (quinta-feira), a partir das 12h – *Almoço de Confraternização*, com homenagem aos aniversariantes do mês e novos associados e *Tarde de Prêmios*;

Dia 19 (terça-feira), às 14h – Palestra *Nutrição*, com a profª Maria Helena de Lacerda Nogueira;

Dia 28 (quinta-feira), às 14h – *Encontro com a Ópera*, com o prof. Luiz Carlos Santos.

Notícias, fotos e textos para o boletim:
boletim@aspiuff.org.br

Acesse nossa página: www.aspiuff.org.br

N.R.: Por motivo de publicarmos a Prestação de Contas da ASPI, as seções *Cantinho da Vovó*, *Conhecendo Niterói* e *Fala, aspiano...* foram suprimidas neste número. Em maio, retornaremos com as mesmas.

DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO



Símbolo criado por irlandesas, é um desenho simplificado da cruz céltica, composto de *flechas* vindas de todas as direções, *peçoas* em atitude de oração, o *circulo* simbolizando o mundo e a *união* das pessoas que oram.

A ASPI-UFF reuniu, na primeira sexta-feira de março, dia 4, a família aspiana e convidados para a celebração do tradicional *Dia Mundial de Oração*, data com que inaugura sua programação socio-cultural de 2016.

A cerimônia ecumênica foi, como sempre, preparada com carinho e esmero pela Comissão especialmente encarregada para o evento, conclamando cada um a “vir e alegrar-se”, ofertando ao Senhor sua vida, com lindos cânticos, leituras bíblicas e orações – um verdadeiro movimento espiritual, sintonizado com as orações que aconteceram no mundo inteiro.

Para nós, aspianos, a tarde teve, ainda, mais um momento emocionante: a homenagem póstuma à querida sócia fundadora Emília de Jesus Ferreiro, que entronizou este singelo momento entre nós, há muitos anos... Presente à cerimônia, como representante da família, o filho, Dr. Luiz Carlos Lait, que teve participação ativa no evento.

Como sempre acontece, o Coral “Cantar é Viver”, sob a regência do maestro Joabe Ferreira, emocionou os presentes com sua apresentação.



nageada por sua trajetória como representante da mulher que realiza, que desempenha um papel importante no exercício da cidadania e na luta pela qualidade de vida de uma coletividade. Após as palavras da presidente da ACHUAP, Rita Rivello, foram proferidas saudações pela professora Ismênia de Lima Martins e pelo Dr. Aloysio Decnop Martins.

A ASPI se regozija com mais esta demonstração de reconhecimento, afeto e respeito à sua presidente.

ASPI-UFF em Ação

Leitor: por acaso, você já teve curiosidade em ver o que a ASPI anda “aprontando”, com o apoio da equipe de TV da PROEX? Não!?. Nunca acessou o *ASPI-UFF em Ação*? Está mais do que na hora de dar uma passadinha por lá. Em nossa página, você tem acesso aos programas e ao resumo de cada um. Veja o que lhe interessa e acesse: pela ASPI-UFF: www.aspiuff.org.br, clicar na aba *ASPI-UFF em Ação* e, depois, em “anteriores” e escolha o de seu interesse; pelo Youtube: www.youtube.com/ e depois, digite, na busca, *ASPI-UFF em Ação*; 3) pelo UFFtube: ufftube.uff.br e digite na busca ASPI-UFF e escolha o programa; 4) pela Operadora SIM, canal 17: siga as instruções da programação do canal.

Você também está convidado a participar da pauta de assuntos para 2016. Envie sua sugestão de programa, que a equipe realizará... Cartas para: aspiuff@aspiuff.org.br.

Uma notícia muito “auspiciosa”

Foi publicado, no *Boletim de Serviço da UFF* nº 34, de 9 de março p.p., a Resolução nº 587/2015, que “Institui o Programa de Atuação de Professores Aposentados (PAEx), no âmbito da Extensão na Universidade Federal Fluminense”.

A Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, ao instituir o PAEx, pretende “partilhar com a comunidade acadêmica da UFF as experiências e vivências do docente aposentado e valorizar as suas contribuições para o desenvolvimento da extensão universitária”.

É uma porta que se abre para a participação de nossos associados na extensão na Universidade, podendo o aposentado coordenar e/ou executar ações de extensão, orientar alunos, junto às ações de extensão, representar a PROEX, no âmbito da ação de extensão em que estiver coordenando e/ou executando e integrar comissões instituídas pelo Pró-reitor de Extensão. A Resolução aprovada permitirá ao professor aposentado “fazer jus a bolsas de extensão pagas pela Fundação Euclides da Cunha (FEC) e/ou concedidas por instituições de fomento nacionais, internacionais ou outras instituições conveniadas”.

Sugestão de leitura – Sagrada família. Um romance sobre a perda da inocência

Zuenir Ventura: *Sagrada família*.
Alfaguara Edições, 2012.

Zuenir Ventura, formado em Letras, pela Faculdade Nacional de Filosofia (FNF), foi professor da Escola de Comunicação da UFRJ e na Escola Superior de Desenho Industrial na UERJ. É jornalista e escritor. Premiado com várias obras: *Vladimir Herzog* (como jornalista). Entre outras, destacamos: *Cidade Partida* (prêmio Jabuti de reportagem); *1968 – O ano que não terminou – O que fizemos de nós*. – Membro da Academia Brasileira de Letras. Cronista de *O Globo*.

* * *

A epígrafe já diz ao leitor o seu processo narrativo. – “Só dez por cento é mentira. / O resto é invenção” (Manoel de Barros).

Zuenir, com nostalgia e bom humor, empreende uma viagem ao passado, à ficcional cidade de Florida, para reencontrar-se. Entrelaça memória e ficção para compor uma narrativa lírica e cativante sobre os amores que resistem ao tempo...

Eis o Tempo de Conversão...*

Professora Nilza Simão

Estamos num tempo de conversão, de amor e de reflexão. Em 8 de dezembro de 2015 foi aberto o Ano da Misericórdia, que se estenderá até novembro de 2016.

Logo a seguir, tivemos o Advento, que é um tempo de quatro semanas em preparação ao Natal.

Pela Misericórdia Divina, como pano de fundo do nosso agir, “somos chamados à conversão de vida, ao arrependimento, à reconciliação com Deus e com o próximo e a renovar-nos espiritualmente, mediante o perdão de Deus” (...).

No tempo da Misericórdia, devemos ofuscar o que fere, o que distrai, o que permite o coração fechar-se à graça. Nesse tempo, temos que lutar para conseguir espaço numa sociedade que valoriza o ter, o prazer e ser melhor que os outros. É aconselhável que façamos ações corretivas pelas quais socorremos o próximo nas suas necessidades corporais e espirituais, instruindo, aconselhando, confortando, perdoadando e suportando com paciência algo que nos incomoda.

Já o tempo quaresmal nos aproxima de dois momentos bíblicos importantes para um itinerário de conversão e santidade: o primeiro, no Antigo Testamento, a caminhada do povo de Deus durante 40 anos no deserto; o segundo, no Novo Testamento, os 40 dias que Jesus passou também no deserto. Ambos nos levam à reflexão.

A Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2016, com o tema *Casa Comum, nossa responsabilidade*, reflete “sobre a falta de saneamento básico que afeta milhões de pessoas no mundo todo e é o principal indicador da desigualdade social. O saneamento que se quer é para a água, o esgoto, o lixo, à drenagem, o manejo adequado das águas pluviais, dos resíduos sólidos, o controle de reservatórios e dos agentes transmissores de doenças, à saúde pública”, fortalecendo, assim, a cidadania. Colocamos sempre a solução nos governos e políticos, mas temos, primeiramente, que nos conscientizar dos problemas de nossa realidade e o que podemos fazer com ela e por ela.

O saneamento é uma necessidade básica, vital, na vida da maioria das pessoas deste país, para que elas possam usufruir da vida que Deus planejou para todos.

Outro tempo para refletir é a Páscoa, cuja celebração constitui o Memorial do acontecimento fundador da história do povo de Deus. Este memorial considera não só o estabelecimento da Aliança, pela qual o povo de Israel se converte no povo do Senhor, mas, também, o preceito do amor ao próximo, que é o eixo e a norma de solidariedade para com o pobre. O Êxodo tinha por meta a fraternidade e a liberdade que teriam como resultado o desaparecimento de toda opressão, injustiça e pobreza.

Precisamos assumir, como projeto de Deus para nós, a Ressurreição. Deus dá a graça, todavia devemos nos esforçar para responder, através de nossas atitudes cotidianas, e ajudar a transformar o mundo em que vivemos.

Bibliografia: *Campanha da Fraternidade Ecumênica – 2016*; Mensagens do Papa sobre o Ano Santo da Misericórdia e Mensagem da Campanha da Fraternidade 2016; *Revista Ave Maria – Jesus Vive e é o Senhor*; *Revista de Aparecida 2016*; *Dicionário Teológico O Deus Cristão*.

13 de março de 2016 – O IMPEACHMENT?

Prof^a. Nélia Bastos

Deu nos jornais:

“Para quem viveu a chanchada institucional entre a ditadura e o Plano Real, os parâmetros contemporâneos não assustam”. – Nas peculiaridades dos delitos cometidos. – É bom lembrar que em 1992, ano do *impeachment* de Collor – atualmente senador, só de ver Lula e Dilma querendo salvar-se, Lula virando jararaca viva – Dilma, falando, falando – parece que estamos vendo um filme velho e farsesco. – Os personagens Renan, Sarney, Cunha – numa mesma narrativa escatológica – recessão, desemprego, juros. – E um juiz íntegro, capaz de prender quem se julgava acima das leis – E, virar herói dos que saíram à rua em 13 de março. – Um acontecimento pacífico de 9,6 milhões de pessoas, em 326 cidades de todos os estados e no Distrito Federal.

* * *

Algumas manchetes:

“No dia 13 de março o Brasil vai às ruas contra Lula e Dilma. A favor de Moro. Um processo pacífico com 9,6 milhões de pessoas – velhos, moços crianças, gente com cachorro – em 326 cidades de todos os estados e no Distrito Federal”. (*O Globo*)

“Ato Anti-Dilma é o maior de nossa História. Na Avenida Paulista 500 mil manifestantes, calculados pelo DATAFOLHA. O juiz Sérgio Moro, dirigente da Operação Lava-Jato, é saudado como herói.”

* * *

Lauro Jardim (*O Globo*) comenta que ele visualiza três fatores que encrenam o governo: 1) A depressão na economia não dá sinal de reversão, as contradições políticas do PT, Lula como Ministro e Dilma sem capacidade de arbitrar. 2); Para piorar, delações da Lava-Jato, por corrupção e caixa-dois, na campanha eleitoral de 2014; 3) O PMDB decidiu dar um cartão amarelo ao PT, na Convenção do partido”.

* * *

O Brasil está passando por momentos muito difíceis, os ânimos estão muito acirrados... É hora de refletirmos nas palavras de Papa Francisco alertando-nos que “Deus sempre quer construir pontes; somos nós que construímos muros!”...

Aniversariante!

Providencie seu recadastramento, em agência do Banco do Brasil, ou Banco de Brasília ou Caixa Econômica Federal.
Leve: contracheque, CPF e documento de identificação com foto.

Abril



Aniversariantes

Paz, Saúde e Alegria, são nossos votos aos caros aniversariantes...

- | | | |
|--------------------------------------|------------------------------------|---------------------------------------|
| 1 Carlos José Rubini | 17 Nassim Gabriel Mehedff | Nésio Brasil Alcântara |
| Luiz Carlos Pereira de Carvalho | 18 Henrique Silva Pardi | Thereza Neuma de Tostes Freitas |
| 2 Francisco José Calazans Falcon | José Arthur Borges Cabral | 25 Dulcinéia Menezes Lima |
| Luciano Hardman Bezerra | Luiz Augusto de Freitas Pinheiro | Valdir Favarin |
| 3 Teresinha de Jesus Gomes Lankenau | Márcio Ricardo Costa dos Santos | 26 Roberto Acízelo Quelha de Souza |
| 4 Heloisa de Carvalho Gouvêa | 19 Amanda Celeste Pimentel | 27 Sheila Maria Garcia C. de Carvalho |
| 7 Balina Bello Lima | Antônio Puhl | Vandete Andrade Lima |
| Donato Sylvestre Scharra | Elias Amim Filho | 28 Ângela Maria Abreu de Barros |
| 8 Délcio Nacif Sarruf | Jamil Gedeão | Maria Luiza Braga |
| Márcia Japor de Oliveira Garcia | 22 Dulce Regina Guimarães de Abreu | 29 Rogério Benevento |
| 9 Antônio Sérgio Lima Mendonça | Jorge Rodrigues de Mendonça Fróes | Solony Reis Burlamaqui |
| Márcia Motta Pimenta Velloso | 23 Antônio Carlos Soares Pantaleão | 30 Carlos Alberto Consídera |
| Tânia Maria Marinho Sampaio | Nilza Santos | Sônia Bayão Rodrigues Viana |
| 12 Dilma da Costa Santos | Sheilah Rubino de Oliveira Kellner | |
| 16 Maria Auxiliadora B. Pereira Rosa | 24 Diva Vasconcellos da Rocha | |